

no autocuidado. Os desfechos foram medidos no início e após seis meses de seguimento. Resultados: 70% da amostra do sexo feminino, com média de idade de 62 ( $\pm 10$ ) anos, prevalentemente brancos (72%) e com diagnóstico de hipertensão por  $\geq 13$  anos. No período basal, as pressões sistólica e diastólica no GI foram 127,78 e 75,02mmHg, respectivamente; PA sistólica e diastólica no GC foram 123,36 e 72,82mmHg, respectivamente ( $p > 0,05$  entre os grupos). No final do seguimento, PA sistólica e diastólica no GI diminuiu para 121,84 e 70,85mmHg respectivamente ( $p < 0,001$ ); PA sistólica e diastólica no GC não se alterou significativamente ( $p > 0,05$ ) nesse mesmo período. Em relação ao autocuidado, os pacientes do GI melhoraram em todas as dimensões do autocuidado ( $p < 0,05$ ), enquanto os pacientes do GC não apresentaram diferenças significativas. ( $p > 0,05$ ). Conclusões: Este ECR provou que a entrevista motivacional é efetiva em diminuir os níveis de PA e melhorar o autocuidado em pacientes com hipertensão.

## ENFERMAGEM - Práticas e Cuidado na Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

### eP2125

#### O impacto da asma no perfil antropométrico e na prática de atividade física de crianças e adolescentes escolares

Rossano Sartori Dal Molin; Miriam Moreira Martins  
FSG - Faculdade da Serra Gaúcha

**Introdução:** a asma é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância. É uma doença heterogênea e complexa e está associada a fatores externos e internos. Características individuais e os estilos de vida diferentes causam formas distintas de impacto da asma. A prática de atividade física e a condição nutricional também estão relacionados com a doença e impactam ou são impactados por ela. **Objetivo:** Avaliar o impacto da Asma no Perfil Antropométrico e na prática de atividade física de crianças e adolescentes escolares. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal. Participaram crianças e adolescentes matriculados no ensino fundamental das cidades de Porto Alegre/RS e Caxias do Sul/RS, com idades entre 8 e 16 anos. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário padrão ISAAC (International Study on Asthma and Allergies in Children), questionário de classificação econômica e questionário sobre atividade física. Foram realizados também medidas antropométricas. Os dados categóricos foram apresentados por frequências absolutas e relativas e analisados pelo teste qui-quadrado. As variáveis contínuas foram representadas por média e desvio-padrão e analisadas pelo teste de t de Student. As diferenças foram consideradas significativas para um  $p < 0,05$ . **Resultados:** a prevalência de asma foi de 28,6% em Porto Alegre/RS (POA) e de 16,1% Caxias do Sul/RS (CXS). Os escolares asmáticos foram divididos em: Grupo POA ( $n=290$ ) e Grupo CXS ( $n=266$ ). Sexo feminino foram 51,7% e 51,9% respectivamente, nos Grupos POA e CXS, com idade média entre 10 e 11 anos. Na comparação entre os grupos de asmáticos das cidades, os resultados apresentaram melhores condições econômicas e de escolaridade dos pais no Grupo CXS ( $p < 0,001$ ). O índice de massa corpórea foi semelhante entre os grupos, e a utilização de critério de classificação da relação cintura e estatura apontou 31,6% dos escolares do Grupo CXS com alto risco à saúde ( $p < 0,001$ ). O tempo médio em frente às telas foi de cinco horas/dia, e na classificação do perfil de atividade física, 54,9% dos escolares asmáticos do Grupo CXS foram considerados sedentários. **Conclusão:** a prevalência aumentada de asma em POA está associada com a urbanização e seus elementos, como: aglomeração de pessoas, poluição e menores níveis socioeconômicos. O sedentarismo está associado à baixa prática de atividade física e ao tempo dispendido pelo escolar frente às telas.

### eP2153

#### Cuidados na prevenção de lesões nasais secundárias ao uso de CPAP em prematuros

Natali Basílio Valerão; Valdereza da Silva Ribeiro; Maria Luzia Chollopetz da Cunha  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A pressão positiva contínua nas vias aéreas por via nasal (CPAP) é uma modalidade ventilatória não invasiva usada frequentemente em prematuros para o tratamento de doenças respiratórias, melhorando parâmetros relacionados a mecânica pulmonar e redução do trabalho/esforço respiratório. Atualmente têm se utilizado com frequência a máscara nasal para administração de CPAP, constituída de material maleável e leve, porém devido ao contato e pressão que causa na pele do prematuro esse sistema podem causar desconforto e desconfiguração, variando de edema à necrose da columela conforme estudos. Devido ao uso prolongado por prematuros neste sistema é necessário desenvolver técnicas para não causar escoriações na pele ou dores, sendo assim, os enfermeiros desenvolveram cuidados para proteção do neonato. **Objetivo:** Relatar os cuidados para prevenir as lesões nasais por máscara em prematuros em uso de CPAP internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** Para minimizar as lesões causadas pela uso da máscara do CPAP, as ações foram voltadas na utilização de proteção com hidrocoloide fixado nas regiões que protegem as narinas, a columela e o septo nasal. O hidrocoloide é composto de celulose, gelatina e pectina aderindo à pele o que forma uma proteção para evitar a fricção direta. No ajuste dos cardaços à face do neonato é utilizado espuma de poliuretano, evitando que os cardaços fiquem em contato direto com a pele, posicionando-os em cima da espuma e recortando-o com tamanho largo para não marcar a face do neonato. Tem-se como rotina média de troca a cada 3 dias ou sempre que necessário, especialmente na presença de umidade ou sujidade, assim como, inspecionar as narinas quanto à integridade da pele de 2/2h em busca de pontos hiperemiados ou isquêmicos. **Considerações:** A inovação neste resumo consiste na utilização de proteção de hidrocolóide, relatando o método que foi desenvolvido na qual obteve-se redução no número de casos de lesões nasais nos prematuros em CPAP por máscara nasal.